

Tabela 1

Índices da produção física da indústria no Brasil — 1987/89

ANOS E MESES DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA GERAL	EXTRATIVA MINERAL	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	MINERAIS NÃO-METÁLICOS	METALÚRGICA	MECÂNICA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÕES	MATERIAL DE TRANSPORTE	PAPEL E PAPELÃO	BORRACHA
1987										
Jan.	118,14	192,71	115,89	111,92	129,97	106,90	120,50	107,70	145,93	126,66
Fev.	117,49	168,50	115,95	109,48	125,99	115,08	142,50	102,21	137,18	135,90
Mar.	122,28	182,86	120,45	109,20	137,16	121,88	139,58	105,09	148,65	133,40
Abr.	121,00	176,84	119,32	105,91	131,62	122,94	142,12	110,84	147,65	129,98
Mai	122,65	183,16	120,82	109,68	132,25	122,90	141,40	109,01	145,51	134,05
Jun.	125,07	178,85	123,44	99,57	128,43	125,42	140,72	111,78	140,30	135,77
Jul.	124,76	187,98	122,85	101,70	127,32	117,04	117,25	103,87	141,14	135,13
Ago.	125,64	184,42	123,87	103,32	124,04	118,18	122,59	100,97	138,15	139,88
Set.	131,52	183,99	129,93	105,03	127,07	123,76	139,60	111,27	140,60	137,20
Out.	134,76	193,75	132,98	109,52	135,05	126,56	143,59	111,62	145,65	139,98
Nov.	125,59	191,18	123,60	106,87	128,58	123,50	140,26	112,23	138,50	141,35
Dez.	112,01	195,82	109,48	105,53	119,91	105,99	107,33	96,41	135,07	127,94
1988										
Jan.	107,89	193,59	105,30	100,81	122,70	93,29	101,12	101,43	135,01	119,57
Fev.	107,39	182,98	105,11	93,00	116,59	110,03	109,37	109,01	130,64	133,74
Mar.	122,17	197,30	119,90	106,98	134,44	121,96	138,58	128,06	141,22	142,16
Abr.	111,46	185,54	109,22	99,68	120,64	110,36	123,61	109,14	136,07	140,51
Mai	115,31	178,39	113,40	99,45	126,16	106,63	129,45	112,25	136,78	140,05
Jun.	127,06	177,82	125,52	101,73	125,56	109,01	137,00	126,73	139,03	148,25
Jul.	127,12	188,39	125,27	104,27	125,16	110,20	126,46	118,48	136,97	133,63
Ago.	134,90	186,92	133,33	108,80	130,18	112,90	145,64	134,86	149,92	148,05
Set.	129,62	180,68	128,07	105,22	126,95	115,34	136,87	119,88	142,01	144,70
Out. (1)	123,99	187,45	122,07	100,45	126,61	111,33	131,23	116,82	143,13	134,33
Nov. (1)	116,70	181,09	114,75	96,64	120,68	113,24	135,31	120,15	146,04	138,15
Dez. (1)	107,94	188,11	105,52	93,26	121,07	92,92	107,89	103,97	140,50	129,17
1989										
Jan. (1)	105,87	194,93	103,17	91,60	120,71	87,30	105,13	112,36	138,54	122,50

ANOS E MESES DE REFERÊNCIA	QUÍMICA	FARMACÉUTICA	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	PRODUTOS DE MATÉRIA PLÁSTICA	TÊXTIL	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO
1987									
Jan.	113,11	122,21	164,53	139,83	117,04	93,34	106,21	132,74	100,13
Fev.	105,01	135,94	153,35	148,34	113,94	99,47	99,16	125,58	168,06
Mar.	110,61	129,36	177,57	152,07	120,02	95,89	100,13	126,62	213,68
Abr.	116,42	141,37	178,32	140,72	116,78	94,11	88,06	124,00	207,59
Mai	129,98	133,13	178,38	139,22	119,24	91,36	85,35	111,31	184,65
Jun.	138,94	149,08	160,99	124,50	115,58	88,96	112,70	96,46	157,32
Jul.	155,15	141,64	140,97	114,01	117,26	92,09	119,80	103,81	93,61
Ago.	160,53	136,69	150,43	119,98	114,73	90,22	122,25	114,93	83,11
Set.	164,90	135,92	173,77	135,30	116,60	95,34	129,41	123,91	90,31
Out.	160,61	127,23	187,07	137,06	121,36	101,13	136,22	135,06	87,34
Nov.	128,49	134,32	179,06	130,07	115,82	101,02	121,23	134,79	85,34
Dez.	108,82	121,42	149,70	106,86	101,27	83,94	116,83	136,06	85,34
1988									
Jan.	104,38	102,59	158,77	109,63	103,79	77,90	101,50	133,86	106,86
Fev.	98,66	117,47	145,75	116,36	102,11	74,58	88,86	115,54	166,08
Mar.	112,50	134,75	170,84	125,39	114,23	92,86	91,26	126,39	230,91
Abr.	109,00	111,85	160,17	115,26	103,80	81,83	82,18	120,99	192,60
Mai	123,23	119,75	148,01	116,74	108,01	83,93	87,53	111,31	178,14
Jun.	147,02	132,44	152,36	128,03	112,06	91,18	128,17	124,14	155,17
Jul.	156,43	120,07	152,01	128,63	115,86	91,25	131,14	111,01	94,02
Ago.	168,25	127,28	133,45	137,63	120,42	98,80	133,78	123,35	94,13
Set.	159,98	118,44	136,20	132,78	114,56	95,85	129,16	130,09	95,51
Out. (1)	146,05	120,45	154,55	124,12	110,77	90,73	115,92	128,27	95,40
Nov. (1)	108,19	101,27	156,19	127,60	104,88	94,64	112,72	129,78	77,19
Dez. (1)	108,64	89,73	132,51	116,00	94,71	78,88	104,49	139,66	77,66
1989									
Jan. (1)	102,00	89,49	133,97	109,33	99,59	78,63	95,38	127,54	103,10

FONTE: INDICADORES IBGE (1988). Rio de Janeiro, v. 7, n. 12, dez.

INDICADORES IBGE (1989). Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, jan.

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA: Brasil; produção física (1988). Rio de Janeiro, IBGE, out.

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA: Brasil; produção física (1989). Rio de Janeiro, IBGE, jan.

NOTA: Os índices têm como base a média de 1981=100.

(1) Índices provisórios.

Tabela 2

Taxas de crescimento acumuladas da produção física da indústria no Brasil — 1988

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	(%)									
	INDÚSTRIA GERAL	EXTRATIVA MINERAL	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	MINERAIS NÃO-METÁLICOS	METALÚRGICA	MECÂNICA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÕES	MATERIAL DE TRANSPORTE	PAPEL E PAPELÃO	BORRACHA
Jan.	-8,68	0,46	-9,14	-9,93	-5,59	-12,73	-16,08	-5,82	-7,48	-5,60
Jan.-fev.	-8,64	4,25	-9,24	-12,46	-6,51	-8,41	-19,97	0,25	-6,17	-3,52
Jan.-mar.	-5,72	5,48	-6,24	-9,02	-4,93	-5,40	-13,29	7,46	-5,76	-0,12
Jan.-abr.	-6,26	5,34	-6,80	-8,26	-5,79	-6,68	-13,22	5,12	-6,29	1,91
Jan.-maio	-6,21	3,73	-6,67	-8,47	-5,55	-8,04	-12,24	4,68	-6,24	2,43
Jan.-jun.	-4,86	3,02	-5,23	-6,83	-5,01	-8,93	-10,61	6,18	-5,37	3,58
Jan.-jul.	-3,87	2,61	-4,17	-5,56	-4,55	-8,49	-8,31	7,28	-5,03	2,90
Jan.-ago.	-2,43	2,45	-2,65	-4,24	-3,41	-7,99	-5,20	10,39	-3,40	3,29
Jan.-set.	-2,31	1,97	-2,51	-3,75	-3,05	-7,86	-4,82	10,09	-2,91	3,53
Jan.-out.	-2,93	1,42	-3,13	-4,22	-3,38	-8,30	-5,22	9,52	-2,79	2,75
Jan.-nov.	-3,31	0,79	-3,50	-4,71	-3,63	-8,30	-5,06	9,29	-2,07	2,27
Jan.-dez.	-3,33	0,37	-3,50	-5,28	-3,27	-8,60	-4,69	9,18	-1,58	2,17

PERÍODOS DE REFERÊNCIA									
	QUÍMICA	FARMACÊUTICA	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	PRODUTOS DE MATÉRIA PLÁSTICA	TÊXTIL	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO
Jan.	-7,72	-16,05	-3,50	-21,60	-11,32	-16,54	-4,43	0,84	6,72
Jan.-fev.	-6,91	-14,75	-4,20	-21,58	-10,86	-20,92	-7,31	-3,45	1,77
Jan.-mar.	-4,01	-8,44	-4,05	-20,18	-8,79	-15,02	-7,82	-2,38	4,56
Jan.-abr.	-4,63	-11,76	-5,68	-19,68	-9,37	-14,53	-7,56	-2,39	1,01
Jan.-maio	-4,76	-11,42	-8,05	-19,00	-9,38	-13,30	-5,76	-1,96	0,05
Jan.-jun.	-2,70	-11,37	-7,62	-15,78	-8,34	-10,81	-2,05	2,17	-0,16
Jan.-jul.	-2,07	-11,95	-5,74	-12,38	-7,32	-9,42	-0,11	2,77	-0,11
Jan.-ago.	-1,00	-11,31	-6,38	-9,36	-5,81	-7,12	1,29	3,33	0,81
Jan.-set.	-1,27	-11,48	-8,17	-8,53	-5,36	-6,26	1,09	3,52	1,15
Jan.-out.	-2,20	-10,90	-9,20	-8,62	-5,71	-6,69	-0,89	2,56	1,66
Jan.-nov.	-3,37	-12,14	-9,55	-8,03	-6,04	-6,65	-1,50	1,92	1,01
Jan.-dez.	-3,15	-13,20	-9,69	-6,91	-6,08	-6,61	-2,29	1,99	0,46

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE.

NOTA: As taxas têm como base o mesmo período do ano anterior.

Tabela 3

Taxas mensais de crescimento da produção física da indústria no Brasil — 1988/89

MESES DE REFERÊNCIA	TAXAS MENSIS DE CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO FÍSICA DA INDÚSTRIA NO BRASIL — 1988/89 (%)									
	INDÚSTRIA GERAL	EXTRATIVA MINERAL	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	MINERAIS NÃO-METÁLICOS	METALÚRGICA	MECÂNICA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÕES	MATERIAL DE TRANSPORTE	PAPEL E PAPELÃO	BORRACHA
1988										
Jan.	-8,68	0,46	-9,14	-9,93	-5,59	-12,73	-16,08	-5,82	-7,48	-5,60
Fev.	-8,60	8,59	-9,35	-15,05	-7,46	-4,39	-23,25	6,65	-4,77	-1,59
Mar.	-0,09	7,90	-0,46	-2,03	-1,98	0,07	-0,72	21,86	-5,00	6,57
Abr.	-7,88	4,92	-8,46	-5,88	-8,34	-10,23	-13,02	-1,53	-7,84	8,10
Mai	-5,98	-2,60	-6,14	-9,33	-4,60	-13,24	-8,45	2,97	-6,00	4,48
Jun.	1,59	-0,58	1,69	2,17	-2,23	-13,08	-2,64	13,37	-0,91	9,19
Júl.	1,89	0,22	1,97	2,53	-1,70	-5,84	7,86	14,07	-2,95	-1,11
Ago.	7,37	1,36	7,64	5,30	4,95	-4,47	18,80	33,56	8,52	5,84
Set.	-1,44	-1,80	-1,43	0,18	-0,09	-6,80	-1,96	7,74	1,00	5,47
Out.	-7,99	-3,25	-8,20	-8,28	-6,25	-12,03	-8,61	4,66	-1,73	-4,04
Nov.	-7,08	-5,28	-7,16	-9,57	-6,14	-8,31	-3,53	7,06	5,44	-2,26
Dez.	-3,63	-3,94	-3,62	-11,63	0,97	-12,33	0,52	7,84	4,02	0,96
1989										
Jan.	-1,87	0,69	-2,02	-9,14	-1,62	-6,42	3,97	10,78	2,61	2,45
MESES DE REFERÊNCIA	TAXAS MENSIS DE CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO FÍSICA DA INDÚSTRIA NO BRASIL — 1988/89 (%)									
	QUÍMICA	FARMACÉUTICA	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	PRODUTOS DE MATÉRIA PLÁSTICA	TÊXTIL	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO	
1988										
Jan.	-7,72	-16,05	-3,50	-21,60	-11,32	-16,54	-4,43	0,84	6,72	
Fev.	-6,05	-13,59	-4,96	-21,56	-10,38	-25,02	-10,39	-7,99	-1,18	
Mar.	1,71	4,17	-3,79	-17,54	-4,82	-3,16	-8,86	-0,18	8,06	
Abr.	-6,37	-20,88	-10,18	-18,09	-11,11	-13,05	-6,68	-2,43	-7,22	
Mai	-5,19	-10,05	-17,03	-16,15	-9,42	-8,13	2,55	0,00	-3,53	
Jun.	5,82	-11,16	-5,36	2,84	-3,05	2,50	13,73	28,70	-1,37	
Júl.	0,83	-15,23	7,83	12,82	-1,19	-0,91	9,47	6,94	0,44	
Ago.	4,81	-6,88	-11,29	14,71	4,96	9,51	9,43	7,33	13,26	
Set.	-2,98	-12,86	-21,62	-1,86	-1,75	0,53	-0,19	4,99	5,76	
Out.	-9,07	-5,33	-17,38	-9,44	-8,73	-10,28	-14,90	-5,03	9,23	
Nov.	-15,80	-24,61	-12,77	-1,90	-9,45	-6,32	-7,02	-3,72	-9,55	
Dez.	-0,17	-26,10	-11,48	8,55	-6,48	-6,03	-10,56	2,65	-9,00	
1989										
Jan.	-2,28	-12,77	-15,62	-0,27	-4,05	0,94	-6,03	-4,72	-3,52	

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE.

NOTA: As taxas têm como base o mesmo mês do ano anterior.

Tabela 4

Índices da produção física, por categorias de uso, da indústria de transformação no Brasil — 1987/89

ANOS E MESES DE REFERÊNCIA	BENS DE CAPITAL	BENS INTERMEDIÁRIOS	BENS DE CONSUMO		
			Total	Duráveis	Não Duráveis
1987					
Jan.	100,58	126,69	115,13	121,75	113,75
Fev.	103,49	122,98	116,17	132,95	112,66
Mar.	109,38	129,94	117,48	132,59	114,33
Abr.	109,13	127,84	116,88	137,97	112,48
Mai	109,39	129,71	118,42	134,26	115,11
Jun.	109,95	131,16	120,46	135,88	117,24
Jul.	107,74	134,19	116,65	100,66	119,99
Ago.	99,73	134,27	121,14	124,60	120,41
Set.	107,60	138,07	129,71	142,20	127,09
Out.	111,45	141,86	131,64	145,32	128,78
Nov.	109,57	128,88	126,63	143,36	123,14
Dez.	95,79	117,97	111,35	113,02	111,00
1988					
Jan.	91,10	118,64	103,71	100,73	104,34
Fev.	99,05	115,81	101,63	110,97	99,67
Mar.	115,91	129,84	117,39	141,92	112,26
Abr.	103,71	120,57	104,56	123,42	100,61
Mai	104,27	123,65	110,20	127,77	106,53
Jun.	109,77	134,84	124,10	140,55	120,65
Jul.	106,33	135,71	123,58	126,61	122,94
Ago.	110,25	143,51	133,02	156,03	128,21
Set.	105,98	136,72	129,13	144,76	125,86
Out. (1)	101,87	131,71	123,35	140,96	119,67
Nov. (1)	105,90	120,31	115,85	141,65	110,45
Dez. (1)	93,30	116,69	104,63	116,64	102,12
1989					
Jan. (1)	92,29	116,06	102,39	116,61	99,41

-FONTE: INDICADORES IBGE (1988). Rio de Janeiro, v. 7, n. 12, dez.

INDICADORES IBGE (1989). Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, jan.

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA: Brasil; produção física (1988). Rio de Janeiro, IBGE, out.

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA: Brasil; produção física (1989). Rio de Janeiro, IBGE, jan.

NOTA: Os dados têm como base a média de 1981=100.

(1) Índices provisórios.

Tabela 5

Taxas mensais de crescimento da produção física da indústria,
por categorias de uso, no Brasil— 1988/89

(%)

ANOS E MESES DE REFERÊNCIA	BENS DE CAPITAL	BENS INTERMEDIÁRIOS	BENS DE CONSUMO		
			Total	Duráveis	Não Duráveis
1988					
Jan.	-9,43	-6,35	-9,92	-17,26	-8,27
Fev.	-4,29	-5,83	-12,52	-16,53	-11,53
Mar.	5,97	-0,08	-0,08	7,04	-1,81
Abr.	-4,97	-5,69	-10,54	-10,55	-10,55
Mai	-4,68	-4,67	-6,94	-4,83	-7,45
Jun.	-0,16	2,81	3,02	3,44	2,91
Jul.	-1,31	1,13	5,94	25,78	2,46
Ago.	10,55	6,88	9,81	25,22	6,48
Set.	-1,51	-0,98	-0,45	1,80	-0,97
Out.	-8,60	-7,15	-6,30	-3,00	-7,07
Nov.	-3,35	-6,65	-8,51	-1,19	-10,31
Dez.	-2,60	-1,09	-6,04	3,20	-8,00
1989					
Jan.	1,31	-2,17	-1,27	15,76	-4,72

FORNTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE.

NOTA: As taxas têm como base o mesmo mês do ano anterior.

Tabela 6

Taxas acumuladas de crescimento da produção física da indústria,
por categorias de uso, no Brasil — 1988

(%)

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	BENS DE CAPITAL	BENS INTERMEDIÁRIOS	BENS DE CONSUMO		
			Total	Duráveis	Não Duráveis
Jan.	-9,43	-6,35	-9,92	-17,26	-8,27
Jan.-fev.	-6,82	-6,10	-11,22	-16,88	-9,89
Jan.-mar.	-2,36	-4,04	-7,47	-8,69	-7,18
Jan.-abr.	-3,03	-4,45	-8,24	-9,18	-8,02
Jan.-maio	-3,37	-4,50	-7,98	-8,30	-7,90
Jan.-jun.	-2,82	-3,25	-6,10	-6,29	-6,05
Jan.-jul.	-2,60	-2,60	-4,39	-2,69	-4,79
Jan.-ago.	-1,06	-1,37	-2,56	0,72	-3,32
Jan.-set.	-1,11	-1,32	-2,31	0,85	-3,04
Jan.-out.	-1,89	-1,95	-2,74	0,42	-3,48
Jan.-nov.	-2,03	-2,37	-3,29	0,26	-4,12
Jan.-dez.	-2,07	-2,27	-3,50	0,48	-4,43

FORNTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE.

NOTA: As taxas têm como base o mesmo período do ano anterior.

Tabela 7

Nível de utilização da capacidade instalada na Grande São Paulo — 1988

GÊNEROS E SEGMENTOS INDUSTRIAIS	NÍVEIS MENSAIS			NÍVEIS MÉDIOS (1)	
	Set./88	Out./88	Nov./88	Jan.-Nov./88	Jan.-Dez./88
	Minerais não-metálicos	74,4	79,8	77,0	75,3
Cerâmica	79,2	77,4	82,1	75,7	(2) -
Metalúrgica	84,1	81,6	80,5	83,5	83,2
Siderurgia	88,8	88,5	86,3	87,6	(2) -
Metalurgia	90,5	89,9	89,7	90,8	(2) -
Mecânica	76,8	74,7	76,3	77,2	77,1
Material elétrico e de comunicação	74,9	72,3	73,1	73,9	73,6
Material de transporte	83,1	81,6	82,8	82,5	82,5
Automotivo	(2) -	(2) -	(2) -	(2) -	(2) -
Autopeças	81,1	76,5	79,8	80,2	(2) -
Aeronáutico	(2) -	(2) -	(2) -	(2) -	(2) -
Ferroviário	(2) -	(2) -	(2) -	(2) -	(2) -
Mobiliário	70,0	73,9	73,9	73,2	73,1
Papel e papelão	90,2	90,6	91,0	88,7	88,8
Química	79,3	81,2	79,0	76,8	76,9
Petroquímica	95,8	93,0	92,6	93,8	(2) -
Fertilizantes	(2) -	(2) -	(2) -	(2) -	(2) -
Produtos de material plástico	77,6	77,3	78,8	78,0	78,1
Têxtil	90,5	89,8	89,5	89,2	89,2
Alimentação	73,2	71,0	72,4	75,2	74,8
Agregado (via ponderação de gêneros industriais)	80,4	79,7	79,8	80,2	80,1

FONTE: FIESP.

NOTA: Os resultados são provisórios.

(1) O último mês incluído no numerador é estimado. Para os segmentos industriais, os níveis acumulados findam em novembro de 1988, diante da insuficiência de dados primários para as estimativas de dezembro. (2) As informações primárias disponíveis são insuficientes.

Tabela 8

Utilização média da capacidade instalada da indústria de transformação no Brasil — 1987/88

DISCRIMINAÇÃO	1987				1988		
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.
	Indústria geral	83	76	80	79	80	79
Minerais não-metálicos	83	79	80	78	78	82	80
Metalúrgica	85	82	82	85	85	85	86
Mecânica	85	61	78	75	75	73	75
Material elétrico e de comunicações	84	76	78	74	74	75	77
Material de transporte	74	66	69	71	78	77	78
Madeira	84	73	82	80	77	77	79
Mobiliário	77	58	78	67	73	72	74
Papel e papelão	89	87	90	88	89	86	88
Borracha	92	89	85	85	86	93	87
Couros e peles	71	72	76	76	76	75	75
Química	87	87	87	86	86	87	86
Produtos farmacêuticos e veterinários	83	83	83	85	81	81	82
Perfumaria, sabões e velas	94	74	82	82	82	77	78
Produtos de matérias plásticas	83	66	72	74	70	67	71
Têxtil	91	84	88	86	85	86	89
Vestuário, calçados e arteratos de tecidos	84	77	85	83	85	81	85
Calçados	77	75	83	82	90	84	86
Produtos alimentares	78	71	75	71	71	73	70
Bebidas	81	69	82	81	85	77	79
Fumo	88	96	92	91	95	94	93
Editorial e gráfica	80	79	75	67	77	72	78
Diversos	93	86	87	78	81	84	-

FONTE: BOLETIM MENSAL DO BANCO CENTRAL DO BRASIL (1988). Brasília, v. 24, n. 7, jul.

CONJUNTURA ECONÔMICA (1988). Rio de Janeiro, FGV, v. 42, n. 8, ago., p. 88.

CONJUNTURA ECONÔMICA (1988). Rio de Janeiro, FGV, v. 42, n. 11, nov., p. 102.

Tabela 9

Taxas de desemprego aberto na Região Metropolitana de São Paulo — 1982/88

MESES DA PESQUISA	(%)						
	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988
Jan.	7,87	5,72	7,18	5,29	3,45	3,02	3,69
Fev.	6,77	5,92	7,27	5,11	3,89	2,92	4,37
Mar.	6,89	6,31	6,81	5,33	3,80	2,86	4,29
Abr.	5,79	6,59	6,82	5,29	3,67	3,31	4,00
Mai	4,95	6,68	7,25	5,06	3,42	3,60	4,10
Jun.	4,74	6,58	6,45	5,10	3,12	4,30	3,75
Jul.	4,89	6,37	6,01	4,73	2,84	4,38	3,83
Ago.	5,26	6,38	6,36	4,34	2,91	4,44	3,99
Set.	5,04	6,68	5,87	4,14	2,71	3,82	3,89
Out.	4,53	6,15	5,37	3,81	2,67	3,96	3,62
Nov.	4,15	6,06	4,84	3,25	2,29	3,66	3,11
Dez.	3,43	5,18	3,67	2,40	1,67	2,60	-

FONTE: INDICADORES IBGE (1989). Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, jan.

NOTA: As taxas de desemprego referem-se às pessoas desocupadas que trabalharam em relação às pessoas economicamente ativas.

Tabela 10

Salários reais pagos no Estado de São Paulo — 1987/88

ANOS E MESES DE REFERÊNCIA	RENDIMENTO MÉDIO REAL DOS EMPREGADOS COM CARTEIRA DE TRABALHO (1) (Cz\$)	SALÁRIOS REAIS	
		Índices (2)	Δ% em 12 Meses
1987			
Jan.	3 469,00	165,6	5,9
Fev.	3 343,00	165,3	4,1
Mar.	3 180,00	182,7	4,6
Abr.	3 047,00	182,7	4,5
Mai	2 969,00	175,4	-0,3
Jun.	2 790,00	167,3	-4,5
Jul.	2 742,00	153,1	-14,7
Ago.	2 841,00	151,7	-16,5
Set.	2 960,00	157,2	-14,3
Out.	2 895,00	157,4	-14,6
Nov.	3 015,00	175,2	12,0
Dez.	3 589,00	171,2	-3,9
1988			
Jan.	2 985,00	165,7	0,1
Fev.	3 106,00	168,2	1,7
Mar.	3 072,00	167,9	-8,1
Abr.	3 110,00	176,5	-3,4
Mai	3 271,00	184,6	5,2
Jun.	3 157,00	178,0	6,9
Jul.	3 145,00	174,6	4,4
Ago.	3 291,00	178,3	17,5
Set.	3 226,00	174,9	11,3
Out.	3 279,00	176,1	11,8
Nov.	-	191,1	9,1

FONTE: CONJUNTURA ECONÔMICA (1989). Rio de Janeiro, FGV, v. 43, n. 1, jan.

INDICADORES IBGE (1989). Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, jan.

(1) Base: mar./86 = 100, deflacionados pelo INPC. (2) Base: 1978 = 100.

Tabela 11

Índices do total do pessoal ocupado na indústria de São Paulo — 1988

DISCRIMINAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV
Minerais não-metálicos	91,3	91,4	91,3	91,3	91,2	90,6	90,4	90,4	90,4	90,6	90,8
Cerâmica	96,6	96,8	96,4	95,9	95,5	95,4	95,6	96,3	97,3	98,2	97,7
Metalúrgica	104,6	104,4	104,2	103,7	102,8	102,2	101,9	102,1	102,4	101,9	102,0
Siderurgia	82,0	81,6	81,4	81,1	80,4	79,6	79,2	78,9	78,7	77,0	76,5
Metalurgia	114,3	114,1	113,1	112,5	112,2	111,1	109,9	110,1	110,5	110,4	110,6
Mecânica	108,1	109,3	109,7	109,9	109,7	110,0	110,4	110,7	109,8	109,7	108,9
Material elétrico e de comunicação	98,5	98,5	98,5	98,8	98,8	98,7	98,6	98,8	97,7	97,1	98,1
Material de transporte	113,0	113,2	113,3	113,2	113,5	113,2	113,4	113,0	112,3	112,0	111,6
Automotivo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autopeças	118,0	118,5	119,2	119,7	119,9	119,6	119,4	119,3	118,3	117,8	117,8
Aeronáutico (1)	206,4	198,1	196,3	195,5	192,2	191,6	193,1	194,7	193,9	-	-
Ferroviário (1)	67,8	69,8	66,3	65,6	62,4	61,0	59,9	59,6	60,1	60,7	60,9
Mobiliário	88,0	87,8	87,7	88,4	88,6	89,1	89,8	90,7	90,5	91,0	90,8
Papel e papelão	101,7	101,5	100,5	101,1	100,9	101,0	100,9	100,4	100,5	100,2	100,3
Química	107,3	107,1	107,5	107,4	107,5	107,7	107,6	107,4	107,1	107,6	107,4
Petroquímica	111,5	111,4	110,9	110,2	110,0	109,6	109,5	109,4	109,9	109,7	109,9
Fertilizantes	77,8	77,1	77,7	77,8	78,7	79,6	80,6	80,9	81,1	80,6	77,6
Produtos de material plástico	92,8	92,5	91,5	90,5	89,8	89,5	89,2	89,2	90,2	88,8	88,5
Têxtil	105,5	105,1	105,4	105,2	105,6	105,6	106,2	106,6	106,8	107,1	106,3
Alimentação	114,3	114,3	114,5	113,5	113,0	113,9	112,8	112,2	111,8	111,5	111,5
Agregado (2)	104,7	104,8	104,8	104,7	104,5	104,5	104,5	104,6	104,3	104,1	103,8

FONTE: FIESP.

NOTA: Os índices têm como base 1978 = 100.

(1) Base: média mensal de 1980 = 100. (2) Via ponderação de gêneros industriais.

Tabela 12

Índices do total do pessoal ocupado na indústria da Grande São Paulo — 1987-88

GÊNEROS E SEGMENTOS INDUSTRIAIS	NÍVEIS MENSAIS (base: 1978=100)			TAXAS DE VARIAÇÃO	
	Set./88	Out./88	Nov./88	Jan.-Nov./88	Jan.-Dez./88
				Jan.-Nov./87	Jan.-Dez./87 (1)
Minerais não-metálicos	90,4	90,6	90,8	-0,4	-0,4
Cerâmicas	97,3	98,2	97,7	-6,1	-
Metalúrgica	102,4	101,9	102,0	-3,7	-3,6
Siderurgia	78,7	77,0	76,5	-13,3	-
Metalurgia	110,5	110,4	110,6	-8,8	-
Mecânica	109,8	109,7	108,9	1,0	1,1
Material elétrico e de comunicação	97,7	97,1	98,1	-1,4	-1,5
Material de transporte	112,3	112,0	111,6	-3,3	-3,1
Automotivo	-	-	-	-	-
Autopeças	118,3	117,8	117,8	-9,1	-
Aeronáutico	193,9	-	-	-	-
Ferroviário	60,1	60,7	60,9	-10,1	-
Mobiliário	90,5	91,0	90,8	-4,7	-4,1
Papel e papelão	100,5	100,2	100,3	-2,7	-2,6
Química	107,1	107,6	107,4	-0,9	-0,9
Petroquímica	109,9	109,7	109,9	-2,4	-
Fertilizantes	81,1	80,6	77,6	-0,9	-
Produtos de material plástico	90,2	88,8	88,5	-5,3	-5,3
Têxtil	106,8	107,1	106,3	-1,3	-1,3
Alimentação	111,8	111,5	111,5	-3,3	-3,2
Agregado (via ponderação de gêneros industriais)	104,3	104,1	103,8	-2,0	-2,0

FONTE: FIESP.

(1) Estimativas.

Tabela 13

Índices da produção física da indústria do Rio Grande do Sul — 1987/89

ANOS E MESES DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA GERAL	EXTRATIVA MINERAL	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	MINERAIS NÃO-METÁLICOS	METALÚRGICA	MECÂNICA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÕES	MATERIAL DE TRANSPORTE
1987								
Jan.	112,76	155,79	112,50	93,26	135,74	180,37	95,94	103,41
Fev.	116,79	90,44	116,95	91,55	137,48	195,02	119,13	126,84
Mar.	129,00	130,84	128,99	89,86	143,18	200,11	152,18	128,56
Abr.	134,11	109,85	134,26	90,17	140,80	196,21	131,80	128,37
Maió	131,71	104,42	131,88	93,17	143,40	143,05	134,08	119,16
Jun.	132,20	129,94	132,22	98,65	147,45	157,67	169,74	95,08
Jul.	123,08	102,95	123,20	94,61	141,23	167,49	128,51	134,10
Ago.	117,80	98,33	117,92	87,03	133,84	163,19	122,42	92,50
Set.	127,50	128,59	127,49	111,68	140,48	183,01	136,31	114,94
Out.	130,10	124,68	130,13	111,81	147,32	185,51	123,14	107,16
Nov.	118,11	159,65	117,86	102,18	132,87	191,95	127,55	104,76
Dez.	109,04	151,12	108,78	93,53	135,99	147,88	131,02	95,04
1988								
Jan.	102,13	127,83	101,97	90,39	115,99	151,52	94,36	113,55
Fev.	110,42	135,68	110,26	66,88	125,33	177,55	124,83	101,36
Mar.	133,36	142,25	133,30	83,08	127,47	201,29	138,35	117,78
Abr.	127,71	135,35	127,66	85,46	123,23	147,78	119,34	102,74
Maió	129,31	139,60	129,25	91,37	132,24	144,37	108,68	108,31
Jun.	132,97	137,28	132,95	84,54	135,17	127,14	120,82	123,21
Jul.	124,79	138,09	124,71	96,80	130,91	182,01	106,80	132,40
Ago.	132,80	104,78	132,97	122,98	142,53	176,62	125,92	138,80
Set.	123,21	87,50	123,43	111,07	134,01	194,53	113,60	117,10
Out. (1)	113,13	119,56	113,09	106,80	123,32	195,87	105,64	101,97
Nov. (1)	106,34	123,23	106,23	87,24	117,53	175,70	114,90	121,45
Dez. (1)	105,85	160,78	105,51	91,02	125,18	130,70	111,44	101,52
1989								
Jan. (1)	99,98	89,35	100,05	78,29	108,00	157,10	93,51	66,23
ANOS E MESES DE REFERÊNCIA	PAPEL E PAPELÃO	BORRACHA	QUÍMICA	PERFUMARIA, SABOES E VELAS	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO
1987								
Jan.	139,42	99,94	74,08	134,95	105,61	108,55	119,08	64,16
Fev.	158,70	118,45	72,05	132,17	103,16	84,54	104,52	211,70
Mar.	161,16	110,53	67,75	161,89	103,68	101,31	124,40	383,36
Abr.	141,52	100,40	114,31	137,35	97,95	101,16	149,78	373,76
Maió	121,51	101,86	143,89	138,13	97,05	120,57	105,32	317,96
Jun.	117,94	95,74	140,00	134,20	99,92	112,74	128,29	287,18
Jul.	137,55	99,02	152,37	144,93	100,27	89,35	97,59	86,42
Ago.	132,74	104,84	166,16	133,73	94,21	85,32	95,45	44,93
Set.	143,54	112,63	162,11	140,88	105,73	96,14	106,82	34,52
Out.	138,90	110,75	154,52	138,06	111,68	108,43	124,22	34,93
Nov.	145,50	107,11	101,98	93,13	108,85	98,40	130,33	33,19
Dez.	150,39	88,78	65,20	112,69	98,05	124,00	120,60	34,52
1988								
Jan.	120,05	80,17	63,57	97,85	88,80	108,35	123,07	67,49
Fev.	132,87	91,08	65,60	119,40	82,22	97,32	95,98	281,78
Mar.	147,14	103,84	77,51	151,18	105,02	118,79	144,46	439,10
Abr.	136,14	110,17	123,80	135,57	90,86	112,28	154,75	392,27
Maió	114,50	111,66	124,06	148,83	98,82	118,09	144,09	374,76
Jun.	125,50	121,57	151,51	145,80	103,42	111,46	201,73	310,32
Jul.	124,64	126,90	147,05	123,45	98,32	105,71	101,28	79,70
Ago.	159,82	126,64	165,86	119,37	109,90	107,58	115,56	43,35
Set.	143,40	125,58	134,34	106,00	101,01	100,01	113,36	45,32
Out. (1)	155,72	111,72	107,34	108,24	93,84	85,94	120,09	41,71
Nov. (1)	148,51	114,77	62,37	102,81	102,32	97,85	123,95	33,58
Dez. (1)	146,95	113,77	68,02	93,61	99,57	120,74	124,25	42,23
1989								
Jan. (1)	117,85	101,40	54,67	109,31	99,64	114,04	114,33	75,17

FONTE: INDICADORES IBGE (1989). Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, jan.

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA: produção física — regional (1988). Rio de Janeiro, IBGE, dez.

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA: produção física — regional (1989). Rio de Janeiro, IBGE, jan.

NOTA: Os dados têm como base a média de 1981 = 100.

(1) Índices provisórios.

Tabela 14

Taxas mensais de crescimento da produção física da indústria do Rio Grande do Sul — 1988/89

ANOS E MESES DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA GERAL	EXTRATIVA MINERAL	INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	MINERAIS NÃO-METÁLICOS	METALÚRGICA	MECÂNICA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÕES	MATERIAL DE TRANSPORTE
1988								
Jan.	-9,43	-17,95	-9,36	-3,08	-14,55	-15,99	-1,65	9,81
Fev.	-5,45	50,02	-5,72	-26,95	-8,84	-8,96	4,78	-20,09
Mar.	3,38	8,72	3,34	-7,55	-10,97	0,59	-9,09	-8,39
Abr.	-4,77	23,21	-4,92	-5,22	-12,48	-24,68	-9,45	-19,97
Mai	-1,82	33,69	-1,99	-1,93	-7,78	0,92	-18,94	-9,11
Jun.	0,58	5,65	0,55	-14,30	-8,33	-19,36	-28,82	29,59
Jul.	1,39	34,13	1,23	2,31	-7,31	8,67	-16,89	-1,27
Ago.	12,73	6,56	12,76	41,31	6,49	8,23	2,86	50,05
Set.	-3,36	-31,95	-3,18	-0,55	-4,61	6,29	-16,66	1,88
Out.	-13,04	-4,11	-13,09	-4,48	-16,29	5,58	-14,21	-4,84
Nov.	-9,97	-22,81	-9,87	-14,62	-11,55	-8,47	-9,92	15,93
Dez.	-2,93	6,39	-3,01	-2,68	-7,95	-11,62	-14,94	6,82
1989								
Jan.	-2,11	-30,10	-1,88	-13,39	-6,89	3,68	-0,90	-41,67
ANOS E MESES DE REFERÊNCIA	PAPEL E PAPELÃO	BORRACHA	QUÍMICA	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO
1988								
Jan.	-13,89	-19,78	-14,19	-27,49	-15,92	-0,18	3,35	5,19
Fev.	-16,28	-23,11	-8,95	-9,66	-20,30	15,12	-8,17	33,10
Mar.	-8,70	-6,05	14,41	-6,62	1,29	17,25	16,13	14,54
Abr.	-3,80	9,73	8,30	-1,30	-7,24	10,99	3,32	4,95
Mai	-5,77	9,62	-13,78	7,75	1,82	-2,06	36,81	17,86
Jun.	6,41	26,98	8,22	8,64	3,50	-1,14	57,25	8,06
Jul.	-9,39	28,16	-3,49	-14,82	-1,94	18,31	3,78	-7,78
Ago.	20,40	20,79	-0,18	-10,74	16,65	26,09	21,07	-3,52
Set.	-0,10	11,50	-17,13	-24,76	-4,46	4,03	6,12	31,29
Out.	12,11	0,88	-30,53	-21,60	-15,97	-20,74	-3,32	19,41
Nov.	2,07	7,15	-38,84	10,39	-6,00	-0,56	-4,90	1,18
Dez.	-2,29	28,15	4,33	-16,93	1,55	-2,63	3,03	22,33
1989								
Jan.	-1,83	26,48	-14,00	11,71	12,21	5,25	-7,10	11,38

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE.

NOTA: As taxas têm como base o mesmo mês do ano anterior.

Tabela 15

Utilização média da capacidade instalada da indústria do Rio Grande do Sul — 1987-88

DISCRIMINAÇÃO	(%)							
	1987				1988			
	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.
Minerais não-metálicos .	87	89	93	60	71	80	55	49
Metalúrgica	80	79	82	77	78	76	76	72
Mecânica	92	67	85	63	67	63	65	71
Material elétrico e de comunicações	87	85	84	78	79	71	74	64
Material de transporte .	75	80	73	63	72	83	67	79
Madeira	87	40	85	75	66	55	76	54
Mobiliário	75	53	82	66	68	76	81	77
Celulose, papel e papelão	96	92	93	91	93	93	93	96
Couros e peles	84	84	90	86	85	85	86	84
Química	81	80	91	84	86	83	33	93
Têxtil	76	84	88	84	74	92	72	73
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos ...	80	74	84	81	82	82	77	80
Produtos alimentares ...	85	70	82	75	80	83	78	73
Bebidas	79	61	78	64	92	72	87	86
Fumo	95	80	-	-	95	30	-	30
Indústria de transformação	83	74	81	73	78	76	66	74
Bens de consumo	82	71	80	77	79	80	78	78
Bens de capital	92	69	82	56	67	63	63	72
Material de construção	80	79	80	71	79	71	65	62
Consumo intermediário	83	82	88	80	84	86	57	89

FONTE: FGV/Centro de Estudos Industriais.

Tabela 16

Taxas de desemprego aberto na Região Metropolitana de Porto Alegre — 1982/88

(%)

MESES DA PESQUISA	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988
Jan.	5,28	4,91	5,75	5,02	3,42	2,76	3,05
Fev.	5,40	5,32	6,67	4,83	4,12	3,21	3,82
Mar.	4,89	6,23	8,06	5,75	4,57	3,58	3,89
Abr.	5,24	6,33	7,29	5,41	4,52	3,52	3,55
Mai	4,64	6,77	7,63	5,64	3,96	3,30	3,34
Jun.	4,32	6,30	7,18	5,36	3,67	4,06	3,74
Jul.	4,62	6,61	6,80	5,32	3,60	4,76	3,31
Ago.	4,96	7,14	6,27	4,98	3,04	4,40	3,42
Set.	4,53	6,71	5,44	4,70	3,18	4,19	3,41
Out.	4,30	6,46	5,50	3,81	2,50	3,66	3,16
Nov.	3,79	5,63	4,88	3,41	2,28	3,02	2,74
Dez.	3,20	4,89	3,83	3,14	2,16	2,77	-

FONTE: INDICADORES IBGE (1988). Rio de Janeiro, v. 7, n. 12, dez.

NOTA: As taxas de desemprego aberto referem-se às pessoas desocupadas que trabalhavam anteriormente em relação às pessoas economicamente ativas.

Tabela 17

Rendimento médio real dos empregados com carteira de trabalho assinada na Região Metropolitana de Porto Alegre — 1988

(Cz\$ 1 000)

MESES	REAL
Jan.	2 073,00
Fev.	2 198,00
Mar.	2 161,00
Abr.	2 142,00
Mai	2 316,00
Jun.	2 332,00
Jul.	2 338,00
Ago.	2 517,00
Set.	2 453,00
Out.	2 408,00

FONTE: INDICADORES IBGE (1988). Rio de Janeiro, v. 7, n. 12, dez.

NOTA: Os dados têm como base mar./86, deflacionados pelo INPC (sem o compulsório instituído a partir de julho de 1986).

Tabela 18

Levantamento sistemático da produção agrícola no Brasil — 1988/89

PRINCIPAIS PRODUTOS	SAFRA DE 1989 (1) (t)	SAFRA DE 1988 (2) (t)	$\Delta\%$ 1989 1988
Arroz (em casca)	11 372 276	11 761 363	-3,31
Batata	1 490 771	1 796 407	-17,01
1ª safra	1 060 631	1 409 192	-24,73
2ª safra	430 140	387 215	11,09
Feijão	1 962 768	2 051 193	-4,31
1ª safra	1 219 997	1 533 531	-20,45
2ª safra	742 771	517 662	43,49
Fumo	433 802	406 957	6,60
Milho	25 178 227	24 297 180	3,63
Soja	22 615 524	18 049 413	25,30

FONTE: LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA (1989). Rio de Janeiro, IBGE.

(1) Estimativas. (2) Produção obtida.

Tabela 19

Levantamento sistemático da produção agrícola da safra de verão
no Rio Grande do Sul — 1988/89

DISCRIMINAÇÃO	MAR/89		INÍCIO DE PLANTIO (1)		SAFRA ANTERIOR (2)	
	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Área Colhida (ha)	Produção (t)
Arroz	762 077	3 348 895	802 744	3 430 048	780 940	3 853 620
Milho	1 578 861	3 405 788	1 745 867	3 142 560	1 619 268	2 537 036
Soja	3 665 038	6 223 895	3 449 811	5 174 717	3 436 142	3 631 281
Fumo	113 490	187 713	102 603	164 165	103 833	183 349
Feijão	190 144	143 914	210 457	108 027	196 541	140 295
1ª safra	152 187	119 043	159 859	95 753	155 387	130 126
2ª safra	37 957	24 871	50 868	12 274	41 154	10 169
Batata	38 374	286 074	44 122	268 855	42 356	315 244
1ª safra	26 129	211 527	30 476	198 094	30 729	268 186
2ª safra	12 245	74 547	14 646	70 761	11 627	47 058
Cebola	16 606	125 315	16 603	132 824	16 045	124 274
Sorgo granífero .	47 789	83 436	79 467	166 800	59 188	94 457

DISCRIMINAÇÃO	Δ% INÍCIO DE PLANTIO (1)		Δ% SAFRA ANTERIOR (2)	
	Área Colhida (ha)	Produção (t)	Área Colhida (ha)	Produção (t)
Arroz	-5,07	-2,37	-2,42	-13,10
Milho	-9,57	8,38	-2,50	34,24
Soja	6,24	20,28	6,66	71,40
Fumo	10,61	14,34	9,30	2,38
Feijão	-9,65	33,22	-3,25	2,58
1ª safra	-4,80	24,32	-2,06	-8,52
2ª safra	-25,38	102,63	-7,77	144,58
Batata	-13,03	6,40	-9,40	-9,25
1ª safra	-14,26	6,78	-14,97	-21,13
2ª safra	-16,39	5,35	5,32	58,42
Cebola	0,02	-5,65	3,50	0,84
Sorgo granífero .	-39,86	-49,98	-19,26	-11,67

FONTE: IBGE/GCEA-RS.

(1) Variação percentual dos dados até o último mês disponível em relação às previsões realizadas no início do plantio. (2) Variação percentual dos dados obtidos até o último mês disponível em relação à safra 1987/88.

Tabela 20

Número de abates sob inspeção federal no Rio Grande do Sul — 1988/89

DISCRIMINAÇÃO	BOVINOS	SUÍNOS	AVES	OVINOS
1988				
Jan.	63 535	202 468	13 705 269	58 661
Fev.	62 576	153 783	12 624 338	8 347
Mar.	104 890	183 007	13 697 933	6 072
Abr.	115 188	157 873	12 456 708	4 488
Mai	128 959	196 321	12 854 254	2 727
Jun.	93 513	190 025	13 123 929	1 044
Jul.	49 182	186 515	13 147 434	5 314
Ago.	47 632	215 181	13 791 212	3 100
Set.	49 540	193 368	12 837 520	2 527
Out.	48 663	151 049	10 187 103	10 730
Nov.	83 456	158 451	12 357 128	47 588
Dez.	87 946	152 759	14 306 668	109 519
1989				
Jan.	87 511	135 631	13 308 493	28 245
Fev.	63 518	126 457	12 267 880	7 928
Acumulado em 1988	935 080	2 140 800	155 089 496	260 117
$\Delta\%$ acumulada 1988-89 (1)	19,76	-26,43	-2,86	-46,02

FONTE: Ministério da Agricultura/SERPA.

(1) Variação percentual acumulada de 1988 em relação ao mesmo período de 1989.

Tabela 21

Arrecadação dos tributos nacionais — 1987/88

DISCRIMINAÇÃO	1987 (NCz\$ 1 000)	1988 (NCz\$ 1 000)	$\Delta\%$ ACUMULADA 1988 1987 (1)
Imposto de Renda	489 949	4 011 831	0,06
Imposto sobre Produtos Industrializados	294 449	1 914 132	-21,17
Imposto sobre Operações Financeiras	63 578	284 490	-41,85
Imposto sobre Importações	44 705	346 793	-3,98
Imposto Único sobre Lubrificantes e Combustíveis	29 206	226 642	6,81
Imposto sobre Energia Elétrica	19 475	126 482	-18,75
Imposto Único sobre Minerais	7 683	55 453	2,35
Outros impostos	32 492	187 275	-14,33
Subtotal	981 537	7 153 098	-9,87
FINSOCIAL	74 899	625 173	3,66
TOTAL	1 056 436	7 778 271	-8,93

FONTE: INDICADORES ECONÔMICOS (1989). Brasília, Ministério da Fazenda. jan./fev.

(1) Os cálculos da variação percentual acumulada foram efetuados considerando a soma dos valores mensais deflacionados pelo Índice Geral de Preços-Disponibilidade Interna, da FGV, com base mar./86=100.

Tabela 22

Evolução da receita arrecadada e da despesa empenhada, segundo as categorias econômicas, da Administração Direta no Rio Grande do Sul — 1987/89

DISCRIMINAÇÃO	1987 (NCz\$)	1988 (NCz\$)	$\Delta\%$ 1988 1987 (1)	JAN-FEV/88 (NCz\$)	JAN-FEV/88 (NCz\$)	$\Delta\%$ JAN-FEV/89 JAN-FEV/88 (1)
Receita total	90 279 965,92	595 355 661,36	-12,54	20 354 170,60	219 900 203,53	-15,24
Receitas correntes	66 645 521,87	528 220 033,90	-8,26	20 332 587,28	219 851 771,05	-15,16
ICM	45 439 454,95	321 216 645,33	-10,09	16 979 683,15	190 128 175,94	-12,75
Transferências correntes .	9 075 000,33	45 967 530,83	-37,79	1 601 486,71	16 720 693,21	-12,45
Outras receitas correntes	12 131 066,59	161 035 857,74	26,63	1 751 417,42	13 002 901,90	-41,01
Receitas de capital	23 634 444,05	67 135 627,45	-32,54	21 583,31	48 432,48	-82,74
Operações de crédito	23 580 807,48	66 904 456,70	-32,50	-	-	-
Transferências de capital	48 627,37	195 466,38	-46,23	21 080,00	48 431,79	-82,39
Outras receitas de capital	5 009,20	35 704,37	-20,26	503,31	0,69	-99,98
Despesa total	94 484 605,90	624 917 738,28	-12,10	10 289 451,18	246 365 993,69	89,93
Despesas correntes	75 384 702,62	490 965 680,29	-16,62	9 070 960,38	163 297 775,09	41,03
Pessoal	24 249 744,86	154 414 772,23	-27,81	2 987 203,73	54 320 897,42	45,80
Transferências correntes .	48 166 579,61	312 087 857,97	-11,83	5 590 430,35	100 122 626,06	38,61
Outras despesas correntes	2 968 378,15	24 463 050,09	5,52	493 326,30	8 854 251,61	41,51
Despesas de capital	19 099 903,27	133 952 057,98	7,88	1 218 490,79	83 068 218,60	450,03
Investimentos	2 356 438,66	29 421 226,44	14,46	74 666,19	1 510 361,11	64,65
Inversões financeiras	1 674 470,26	2 577 526,85	-73,44	123 473,25	656 622,15	-63,52
Transferências de capital	15 068 994,34	101 953 304,69	14,59	1 020 351,35	80 901 235,34	545,97

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Secretaria da Fazenda/Contadoria e Auditoria Geral.

(1) Os cálculos da variação percentual acumulada foram efetuados considerando a soma dos valores mensais deflacionados pelo Índice Geral de Preços-Disponibilidade Interna, da FGV, com base mar./86=100.

Tabela 23

Valor da arrecadação do ICM, segundo os produtos mais significativos, na indústria e no comércio do Rio Grande do Sul — 1988/89

DISCRIMINAÇÃO	1988 (NCz\$)	Δ% ACUMULADA		
		1988 1987 (1)	JAN-FEV/89 (NCz\$)	JAN-FEV/89 JAN-FEV/88 (1)
Indústria de transformação	159 145 304,30	-14,4	87 895 274,21	-13,1
Óleo (soja)	15 749 589,20	-7,8	3 584 354,89	-42,9
Refrigerantes e cervejas	16 201 566,49	-21,5	12 255 427,86	-29,0
Fumos	12 994 475,09	-18,0	5 647 207,29	-15,4
Produtos petroquímicos	10 636 809,95	0,3	5 044 728,14	-29,8
Calçados	7 472 514,41	-28,4	5 363 292,76	5,7
Ferros	8 709 981,01	-28,2	4 270 745,30	-23,2
Motores, máquinas e equipamentos	14 311 044,76	67,6	8 352 802,21	52,0
Móveis	3 667 296,75	-32,0	2 262 524,80	-15,5
Indústria de beneficiamento	28 205 477,55	5,0	16 489 647,98	15,3
Carnes e miúdos	5 030 940,58	-32,8	4 168 188,18	19,1
Peixes	512 205,40	-27,6	496 373,61	231,3
Arroz	20 143 018,85	37,6	10 234 280,49	12,1
Couros e peles	1 220 188,54	-38,7	712 087,13	8,2
Madeiras	829 790,63	-44,1	430 995,91	-21,0
Comércio atacadista	43 428 350,38	-17,3	25 504 560,44	-14,4
Arroz	3 342 780,18	12,0	1 921 423,38	-32,7
Soja	3 953 326,49	-35,8	1 078 167,76	14,6
Refrigerantes e cervejas	1 521 121,58	-32,3	1 197 632,55	-30,3
Ferros	1 856 393,58	-20,6	985 840,67	-24,1
Motores, máquinas e equipamentos	1 479 334,42	-16,1	790 368,16	-18,8
Geradores e equipamentos elétricos	1 986 694,13	-8,3	1 017 147,61	-8,0
Comércio varejista	66 960 923,13	-14,8	55 950 301,94	-14,8
Supermercados	4 610 851,71	-35,1	5 747 074,81	-33,8
Calçados, roupas e confecções ..	8 079 713,43	-20,8	9 208 462,62	-9,3
Magazines	1 853 946,06	-36,8	3 299 684,99	-2,2
Móveis e artigos de habitação ..	2 998 493,39	-21,4	3 875 204,93	-16,9
Máquinas, aparelhos e equipamentos	7 590 588,93	-1,5	5 659 080,78	-2,6
Veículos, peças e acessórios ..	24 658 945,07	5,7	14 782 539,11	-10,7
Ferragem e material de construção	6 886 560,96	-18,1	4 935 000,22	-13,0
TOTAL DO ESTADO	328 738 309,44	-11,5	193 298 137,91	-13,4

FONTE: Secretaria da Fazenda/Superintendência da Administração Tributária.

(1) Os cálculos da variação percentual acumulada foram efetuados considerando a soma dos valores deflacionados pelo Índice Geral de Preços-Disponibilidade Interna, da FGV, com base mar./86=100.